Programação Procedimental

Filas e Pilhas

Aula 11

Prof. Felipe A. Louza



Roteiro

- Filas
- 2 TAD Filas
- Outras alternativas
- 4 Exemplos de aplicações
- 6 Aplicação de Filas
- 6 Pilhas
- TAD Pilhas
- Outra alternativa
- 9 Exemplos de aplicações
- 10 Aplicação de Pilhas
- Referências

Filas

- Uma impressora é compartilhada em um laboratório
- Alunos enviam documentos quase ao mesmo tempo



Como gerenciar a <u>lista de tarefas</u> de impressão?

1

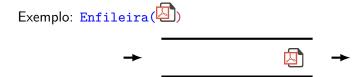
Fila

Fila:

- Remove primeiro objetos inseridos há mais tempo
- FIFO (first-in first-out): primeiro a entrar é primeiro a sair

Operações:

- Enfileira (queue): adiciona item no "fim"
- Desenfileira (dequeue): remove item do "início"

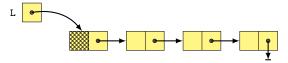


Roteiro

- Filas
- TAD Filas
- Outras alternativas
- 4 Exemplos de aplicações
- 5 Aplicação de Filas
- Pilhas
- TAD Pilhas
- Outra alternativa
- 9 Exemplos de aplicações
- 10 Aplicação de Pilhas
- Referências

TAD Filas:

• Implementação: Lista Ligada com nó cabeça.

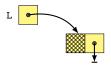


- Operações:
 - fila_criar()
 - fila_inserir()
 - fila_topo()
 - 4 fila_remover()
 - fila_tamanho()
 - fila_liberar()

Boa prática:

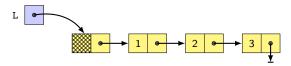
Vamos reutilizar o TAD criado para listas ligadas.

```
#include "minhalista.h"
   /* TAD: Minha Fila */
3
   /* Tipo Exportado */
  typedef Lista Fila;
6
   /* Funçoes Exportadas */
   void fila_criar(Fila** p);
   void fila_inserir(Fila* p, int valor);
10
   int fila_topo(Fila* p);
   void fila_remover(Fila* p);
13
  int fila_tamanho(Fila* p);
void fila_liberar(Fila** p);
```

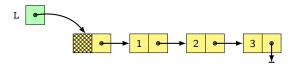


```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include "minhaFila.h"

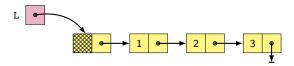
void fila_criar(Fila** p){
    cria_lista(p); //(*p)->v = 0;
}
...
```



```
1
2 void fila_inserir(Fila* p, int valor){
3 insere_final(p, valor);
4 p->v++;
5 }
6 ...
```



```
1 ...
2 int fila_topo(Fila* p){
3   Fila *aux = p->prox;
4   if(aux!=NULL) return aux->v;
5   else return -1;
6 }
7 
8  void fila_remover(Fila* p){
9   remove_comeco(p);
10  p->v--;
11 }
```



```
1 ...
int fila_tamanho(Fila* p){
   return p->v;
4 }
5 void fila_liberar(Fila** p){
   libera_lista(p);
8 }
```

meuProgramaFila.c

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <stdlib.h>
3 #include "minhaFila.h"
4
   int main(){
6
     Fila *F;
     fila_criar(&F);
8
     int i;
10
     for(i=1; i<10; i++) fila_inserir(F, i);// <- 1, 2, 3, ... 9
11
12
     while(fila tamanho(F) > 0){
13
       printf("%d\n", fila_topo(&F));
14
       fila_remover(F);
15
16
17
     fila liberar(&F);
18
19
  return 0;
20
  }
21
```

Como compilar?

Temos dois TADs diferentes:

- minhaFila
- minhaLista

Vamos compilar por partes:

```
gcc -Wall -Werror -c meuProgramaFila.c
```

vai gerar o arquivo compilado meuProgramaFila.o

```
gcc -Wall -Werror -c minhaLista.c
gcc -Wall -Werror -c minhaFila.c
```

vai gerar os arquivos minhaFila.o e minhaLista.o

```
gcc meuProgramaFila.o minhaLista.o minhaFila.o -o meuProgramaFila
```

faz a linkagem, gerando o executável meuProgramaFila

Makefile

Criando um Makefile:

```
all: meuProgramaFila

meuProgramaFila: meuProgramaFila.o minhaLista.o minhaFila.o

gcc meuProgramaFila.o minhaLista.o minhaFila.o -lm -o meuProgramaFila

meuProgramaFila.o: meuProgramaFila.c minhaLista.h minhaFila.h

gcc -Wall -Werror -c meuProgramaFila.c

%.o: %.c %.h

gcc -Wall -Werror -c $<
```

Basta executar make na pasta com os arquivos:

 meuProgramaFila.c, minhaFila.c, minhaFila.h, minhaLista.c, minhaLista.h, e Makefile

Apenas recompila o que for necessário!

Makefile

Alguns detalhes:

 Caso meuProgramaFila.c utilize dois TADs, precisamos incluir os comandos #ifndef NOME, #define NOME e #endif:

Roteiro

- Filas
- 2 TAD Filas
- Outras alternativas
- 4 Exemplos de aplicações
- 6 Aplicação de Filas
- 6 Pilhas
- TAD Pilhas
- Outra alternativa
- 9 Exemplos de aplicações
- 10 Aplicação de Pilhas
- Referências

Fila: implementação com vetor

Primeira ideia:

- Inserimos no final do vetor
- Removemos do começo, e movemos para a esquerda ← ruim!



Segunda ideia:

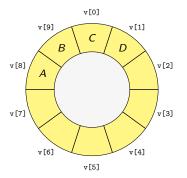
- Variável ini indica o começa da fila
- Variável fim indica o fim da fila



E se, ao inserir, tivermos espaço apenas à esquerda de ini?

Fila: implementação com vetor (fila circular)

Solução: considerar o vetor de tamanho N de maneira circular



As manipulações de índices são realizadas módulo N

Roteiro

- Filas
- TAD Filas
- Outras alternativas
- 4 Exemplos de aplicações
- 6 Aplicação de Filas
- 6 Pilhas
- 7 TAD Pilhas
- Outra alternativa
- 9 Exemplos de aplicações
- 10 Aplicação de Pilhas
- Referências

Exemplos de aplicações

Algumas aplicações de filas:

- Gerenciamento de fila de impressão
- Buffer do teclado
- Escalonamento de processos
- Comunicação entre aplicativos/computadores
- Percurso de estruturas de dados complexas (grafos etc.)

Roteiro

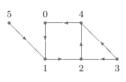
- Filas
- 2 TAD Filas
- Outras alternativas
- 4 Exemplos de aplicações
- 6 Aplicação de Filas
- 6 Pilhas
- TAD Pilhas
- Outra alternativa
- 9 Exemplos de aplicações
- 10 Aplicação de Pilhas
- Referências

Aplicação de Filas

Aplicação de Filas:

- Imagine N cidades numeradas de 0 a N-1 e interligadas por estradas de mão única.
- As ligações entre as cidades são representadas por uma matriz A[N] [N] da seguinte maneira:
 - A[i][j] vale 1 se existe estrada de \underline{i} para \underline{j} , ou vale 0 caso contrário.

	0	1	2	3	4	5
0	0	1	0	0	0	0
1	0	0	1	0	0	0
2	0	0	0	0	1	0
3	0	0	1	0	1	0
4	1	0	0	0	0	0
5	0	1	0	0	0	0



¹https://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos/aulas/fila.html

Aplicação de Filas

Aplicação de Filas:

 A distância de uma <u>cidade i</u> a uma <u>cidade j</u> é o menor número de estradas que precisamos percorrer para ir de i a j.

Nosso problema:

 dada uma cidade i, determinar a distância de i a cada uma das demais cidades.

As distâncias podem ser armazenadas em um vetor dist

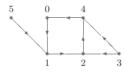
- dist[j] é a distância de $i \rightsquigarrow j$.
- Se for impossível ir de i a j, então dist[j]=N.

Aplicação de Filas

Algoritmo: fila de cidades ativas.

- Passo 1: insira i na Fila.
- Passo 2: Remove o topo da Fila em j, e insere as cidade vizinhas à j que ainda não foram visitadas na Fila (ex. j₁, j₂ e j₃). Além disso, dist[j_i] = dist[j] + 1
- Passo 3: Repita o passo 2 enquanto a Fila n\u00e3o estiver vazia.

	0	1	2	3	4	5
0	0	1	0	0	0	0
1	0	0	1	0	0	0
2	0	0	0	0	1	0
3	0	0	1	0	1	0
4	1	0	0	0	0	0
5	0	1	0	0	0	0



Roteiro

- Filas
- 2 TAD Filas
- Outras alternativas
- 4 Exemplos de aplicações
- 6 Aplicação de Filas
- Opening the property of the
- TAD Pilhas
- Outra alternativa
- 9 Exemplos de aplicações
- 10 Aplicação de Pilhas
- Referências

Pilha

Vamos pensar em um pilha de pratos:

- Empilha os pratos limpos sobre os que já estão na pilha
- Desempilha o prato de cima para usar



Pilha:

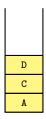
- Remove primeiro objetos inseridos há menos tempo
- LIFO (last-in first-out): último a entrar é primeiro a sair

Pilha

Operações:

- Empilha (push): adiciona no topo da pilha
- Desempilha (pop): remove do topo da pilha

Exemplo: Empilha(A) Empilha(C) Empilha(D)

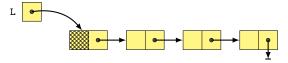


Roteiro

- Filas
- 2 TAD Filas
- Outras alternativas
- 4 Exemplos de aplicações
- 6 Aplicação de Filas
- Pilhas
- TAD Pilhas
- Outra alternativa
- 9 Exemplos de aplicações
- 10 Aplicação de Pilhas
- Referências

TAD Pilhas:

• Implementação: Lista Ligada.

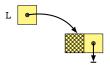


- Operações:
 - pilha_criar()
 - pilha_inserir()
 - pilha_remover()
 - pilha_topo()
 - pilha_tamanho()
 - pilha_liberar()

Boa prática:

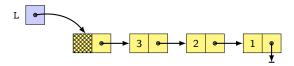
Vamos reutilizar o TAD criado para listas ligadas.

```
#include "minhalista.h"
   /* TAD: Minha Pilha */
3
   /* Tipo Exportado */
  typedef Lista Pilha;
6
   /* Funçoes Exportadas */
   void pilha_criar(Pilha** p);
   void pilha_inserir(Pilha* p, int valor);
10
   int pilha_topo(Pilha* p);
   void pilha_remover(Pilha* p);
13
   int pilha_tamanho(Pilha* p);
  void pilha_liberar(Pilha** p);
```

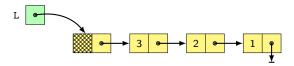


```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include "minhaPilha.h"

void pilha_criar(Pilha** p){
    cria_lista(p); //(*p)->v = 0;
}
...
```

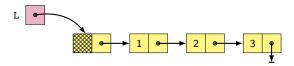


```
1
2
void pilha_inserir(Pilha* p, int valor){// push 1, 2, 3
3
3
insere_comeco(p, valor);
p->v++;
}
...
```



```
int pilha_topo(Pilha* p){
    pilha *aux = p->prox;
    if(aux!=NULL) return aux->v;
    else return -1;
}

void pilha_remover(Pilha* p){
    remove_comeco(p);
    p->v--;
}
```



```
int pilha_tamanho(Pilha* p){
    return p->v;
}

void pilha_liberar(Pilha** p){
    libera_lista(p);
}
```

meuProgramaPilha.c

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <stdlib.h>
  #include "minhaPilha.h"
4
   int main(){
6
     Pilha *P;
     pilha_criar(&P);
8
     int i;
10
     for(i=1; i<10; i++) pilha_inserir(P, i);// <- 1, 2, 3, ... 9
11
12
     while(pilha_tamanho(P) > 0){
13
       printf("%d\n", pilha_topo(P));
14
       pilha_remover(P);
15
16
17
     pilha_liberar(&P);
18
19
  return 0:
20
  }
21
```

Como compilar?

Temos dois TADs diferentes:

- minhaPilha
- minhaLista

Vamos compilar por partes:

```
1 gcc -Wall -Werror -c meuProgramaPilha.c
```

vai gerar o arquivo compilado meuProgramaPilha.o

```
gcc -Wall -Werror -c minhaLista.c
gcc -Wall -Werror -c minhaPilha.c
```

vai gerar os arquivos minhaPilha.o e minhaLista.o

```
1 gcc meuProgramaPilha.o minhaLista.o minhaPilha.o -o meuProgramaPilha
```

faz a linkagem, gerando o executável meuProgramaPilha

Makefile

Criando um Makefile:

```
all: meuProgramaPilha

meuProgramaPilha: meuProgramaPilha.o minhaLista.o minhaPilha.o

gcc meuProgramaPilha.o minhaLista.o minhaPilha.o -lm -o meuProgramaPilha

meuProgramaPilha.o: meuProgramaPilha.c minhaLista.h minhaPilha.h

gcc -Wall -Werror -c meuProgramaPilha.c

%.o: %.c %.h

gcc -Wall -Werror -c $<
```

Basta executar make na pasta com os arquivos:

 meuProgramaPilha.c, minhaPilha.c, minhaPilha.h, minhaLista.c, minhaLista.h, e Makefile

Apenas recompila o que for necessário!

Makefile

Alguns detalhes:

 Caso meuProgramaPilha.c utilize dois TADs, precisamos incluir os comandos #ifndef NOME, #define NOME e #endif:

- Filas
- 2 TAD Filas
- Outras alternativas
- 4 Exemplos de aplicações
- 6 Aplicação de Filas
- O Pilhas
- TAD Pilhas
- Outra alternativa
- 9 Exemplos de aplicações
- 10 Aplicação de Pilhas
- Referências

Pilha: implementação com vetor

Implementação com vetor:

- Inserimos no topo do vetor
- Removemos do topo

```
typedef struct {
     int *v:
     int topo;
   } Pilha;
5
6
   . . .
   void pilha_inserir(Pilha *p, int valor) {
     p->v[p->topo] = valor;
     p->topo++;
10
11
12
   int pilha_topo(Pilha *p) {
13
     p->topo--;
14
     return p->v[p->topo];
15
16 }
```

- Filas
- 2 TAD Filas
- Outras alternativas
- 4 Exemplos de aplicações
- 6 Aplicação de Filas
- Pilhas
- TAD Pilhas
- Outra alternativa
- Semplos de aplicações
- 10 Aplicação de Pilhas
- Referências

Exemplos de aplicações

Algumas aplicações de pilhas:

- Balanceamento de parênteses
 - expressões matemáticas
 - linguagens de programação
 - HTML...
- Cálculo e conversão de notações
 - pré-fixa
 - pós-fixa
 - infixa (com parênteses)
- Percurso de estruturas de dados complexas (grafos etc.)

- Filas
- 2 TAD Filas
- Outras alternativas
- 4 Exemplos de aplicações
- 6 Aplicação de Filas
- O Pilhas
- TAD Pilhas
- Outra alternativa
- Exemplos de aplicações
- Aplicação de Pilhas
- Referências

Exercício

Temos uma **expressão aritmética** e queremos saber se os parênteses estão balanceados

Exemplos corretos:

$$-(a+b) - (a \cdot b) + (c/(d-e))$$

Exemplos incorretos:

$$-(a+b)$$

 $-(a\cdot b)+(c/d-e)$
 $-)a+b$ (

Nosso problema:

- Escreva uma função que, dada uma sequência de parênteses, diz se ela é balanceada ou não
 - Vamos ignorar operandos e operadores
 - -()(())

Balanceamento de delimitadores

Uma sequência de delimitadores é balanceada se for

- vazia
- ou [sequência balanceada]
- ou (sequência balanceada)
- ou a concatenação de duas sequências balanceadas

Exemplos:

```
Balanceada

( [ ]

[ [ ] ] ( [ ( ) ( [ ] ) ] ) ( [ ) ]
```

Pilhas

```
Algoritmo: para testar, leia cada símbolo e se:
    leu ( ou [: empilha o símbolo lido
    leu ]: desempilha [
    leu ): desempilha (
```

(() [()])

Pilhas

```
int eh_balanceada(char *str) {
     Pilha *P:
     int i, ok = 1;
4
     char par;
     pilha_criar(&P);
5
     for (i = 0; ok \&\& str[i] != '\0'; i++)
       if (str[i] == '[' str[i] == '(')
         pilha_inserir(P, str[i]);
8
       else if (pilha_tamanho(P)==0)
9
         ok = 0:
10
       else {
11
         par = pilha_topo(P);
12
         pilha_remover(P);
13
         if (str[i] == ']' && par != '[')
14
          ok = 0:
15
         if (str[i] == ')' && par != '(')
16
           ok = 0:
17
       }
18
     if (pilha_tamanho(P)>0) ok = 0;
19
     pilha_liberar(&P);
20
21
     return ok;
22
```

Pilhas

parenteses.c

```
#include <stdio.h>
2 #include <stdlib.h>
  #include "minhaPilha.h"
4
   int eh_balanceada(char *str);
6
   int main(int argc, char **argv){
8
     printf("%s\n", argv[1]);
     if(eh_balanceada(argv[1])) printf("SIM\n");
10
     else printf("NAO\n");
11
12
13 return 0;
14
  }
```

Como compilar?

Temos dois TADs diferentes:

- minhaPilha
- minhaLista

Vamos compilar por partes:

```
1 gcc -Wall -Werror -c parenteses.c
```

vai gerar o arquivo compilado parenteses.o

```
gcc -Wall -Werror -c minhaLista.c gcc -Wall -Werror -c minhaPilha.c
```

vai gerar os arquivos minhaPilha.o e minhaLista.o

```
gcc parenteses.o minhaLista.o minhaPilha.o -o parenteses
```

faz a linkagem, gerando o executável parenteses

Como compilar?

Vamos executar:

```
1 ./parenteses "()()()"
2 ()()()
3 SIM
```

```
1 ./parenteses "(())"
2 (())
3 SIM
```

```
1 ./parenteses "()()(])"
2 ()()(])
NAO
```

Fim

Dúvidas?

- Filas
- 2 TAD Filas
- Outras alternativas
- 4 Exemplos de aplicações
- 6 Aplicação de Filas
- O Pilhas
- TAD Pilhas
- Outra alternativa
- 9 Exemplos de aplicações
- 10 Aplicação de Pilhas
- Referências

Referências

- Feofiloff, Paulo. Algoritmos em linguagem C. Elsevier Brasil, 2009.
- Materiais adaptados dos slides dos Profs. Rafael Schouery e Lehilton L. C. Pedrosa, da UNICAMP.